Missão Prática | Nível 2 | Mundo 3

Aluno: Cristian Bevilaqua

Matricula: 202209138148

Campus: Chapeco-SC - Graduação Full Stack

Objetivo da prática

Identificar os requisitos de um sistema e transformá-los

no modelo adequado.

Utilizar ferramentas de modelagem para bases de dados

relacionais.

Explorar a sintaxe SQL na criação das estruturas do

banco (DDL).

Explorar a sintaxe SQL na consulta e manipulação de

dados (DML)

No final do exercício, o aluno terá vivenciado a

experiência de modelar a base de dados para um

sistema simples, além de implementá-la, através da

sintaxe SQL, na plataforma do SQL Server.

Todos os códigos solicitados neste roteiro de aula

// Todas as tabelas foram criadas a partir deste comando CREATE TABLE, alterado o nome de cada tabela de acordo com projeto realizado no DBDesigner e também alterado os parâmetros de cada tabela conforme as especificações da cada tabela.

USE [PraticaNivel2]

GO

CREATE TABLE movimento (

idmovimento INT PRIMARY KEY,

```
idusuario INT,
  idpessoa INT,
  idproduto INT,
  quantidade INT,
  tipo CHAR(1), -- 'E' para Entrada, 'S' para Saída
  valorUnitario DECIMAL(10, 2), -- Use o tipo de dados correto para o valor unitário
  dataMovimentacao DATE
);
// Inserir dados comuns na tabela pessoa
INSERT INTO pessoa (idpessoa, nome, logradouro, cidade, estado, telefone, email)
VALUES (@ProximoID, 'Nome Comum', 'Endereço Comum', 'Cidade Comum', 'Estado Comum', 'Telefone Comum',
'Email Comum');
// Testes de consultas as tabelas
SELECT *
FROM pessoa
WHERE cpfcnpj LIKE '____. ___-__'; // Para selecionar apenas registros de pessoas físicas com CPF
SELECT *
FROM pessoa
WHERE cpfcnpj LIKE '___.___'; // Para selecionar apenas registros de pessoas jurídicas com CNPJ
//Entrada de produtos
SELECT m.*, p.nome AS produto, pf.nome AS fornecedor
FROM movimento m
INNER JOIN produtos p ON m.idproduto = p.idProduto
INNER JOIN pessoa pf ON m.idpessoa = pf.idpessoa
WHERE m.tipo = 'E';
```

```
// Saida de produtos
SELECT m.*, p.nome AS produto, pc.nome AS comprador
FROM movimento m
INNER JOIN produtos p ON m.idproduto = p.idProduto
INNER JOIN pessoa pc ON m.idpessoa = pc.idpessoa
WHERE m.tipo = 'S';
// Valor total da entrada dos produtos
SELECT p.nome AS produto, SUM(m.quantidade * m.valorUnitario) AS total entradas
FROM movimento m
INNER JOIN produtos p ON m.idproduto = p.idProduto
WHERE m.tipo = 'E'
GROUP BY p.nome;
// Valor total da saida dos produtos
SELECT p.nome AS produto, SUM(m.quantidade * m.valorUnitario) AS total_saidas
FROM movimento m
INNER JOIN produtos p ON m.idproduto = p.idProduto
WHERE m.tipo = 'S'
GROUP BY p.nome;
```

Análise e Conclusão:

Quais as diferenças no uso de sequence e identity?

SEQUENCE: Uma sequência (SEQUENCE) é um objeto do banco de dados que gera valores sequenciais automaticamente. Você pode usá-la para gerar valores em colunas específicas de tabelas, mas a aplicação desses valores é manual. Sequências são mais flexíveis em termos de controle e uso.

IDENTITY: Uma coluna de identidade (IDENTITY) é uma coluna especial que gera valores automaticamente quando uma nova linha é inserida em uma tabela. O SQL Server atribui e controla automaticamente os valores dessa coluna, tornando-a fácil de usar para criar chaves primárias autoincrementais.

Qual a importância das chaves estrangerias para a

consistência do banco?

Chaves estrangeiras são fundamentais para garantir a consistência dos dados em um banco de dados relacional. Elas estabelecem relacionamentos entre tabelas, permitindo que o banco de dados mantenha a integridade referencial. Isso significa que, quando você tem uma chave estrangeira em uma tabela, ela faz referência a uma chave primária em outra tabela

Quais operadores do SQL pertencem à álgebra relacional e quais são definidos no cálculo relacional?

Álgebra Relacional: Os operadores da álgebra relacional são operações matemáticas usadas para manipular conjuntos de dados. Alguns operadores da álgebra relacional incluem projeção, seleção, união, interseção, diferença, produto cartesiano, entre outros.

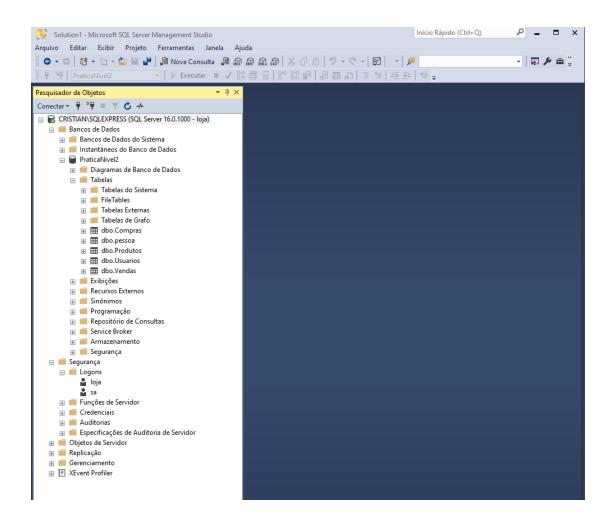
Cálculo Relacional: O cálculo relacional é uma abordagem mais declarativa para consulta de bancos de dados. Em vez de especificar como obter os dados, você descreve o que deseja dos dados

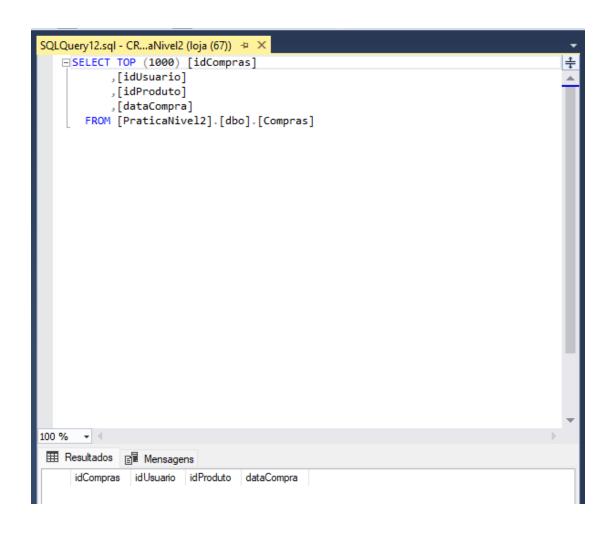
Como é feito o agrupamento em consultas, e qual requisito é obrigatório

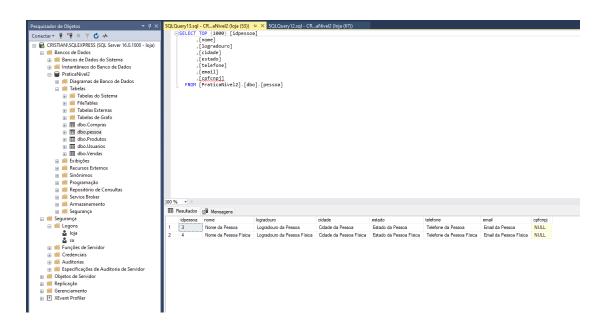
O agrupamento em consultas é feito usando a cláusula GROUP BY. O objetivo é agrupar linhas de dados com base em um ou mais critérios e, em seguida, aplicar funções agregadas, como SUM, COUNT, AVG, etc., a esses grupos de linhas.

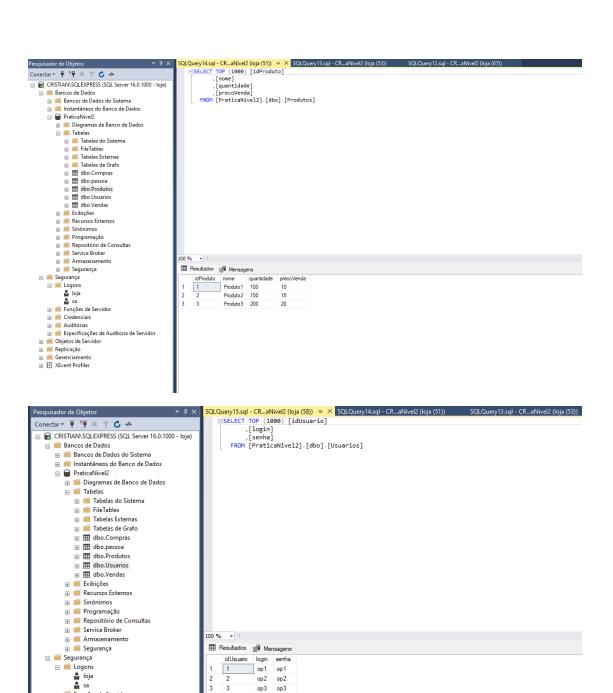
O requisito obrigatório ao usar GROUP BY é que todas as colunas não agregadas (não incluídas em funções de agregação) na seleção devem estar presentes na cláusula GROUP BY. Isso significa que, ao agrupar por uma ou mais colunas, todas as outras colunas na seleção devem ser funções agregadas ou incluídas na cláusula GROUP BY para que a consulta seja válida. Isso garante que os resultados sejam consistentes e bem definidos

Screenshots do trabalho executado









⊕ Gbjetos de Servidor
 ⊕ Replicação
 ⊕ Gerenciamento
 ⊕ XEvent Profiler

■ Especificações de Auditoria de Servidor

